



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 20/05/04

RÉGIA ROBERTA

FUNCIONÁRIA

DATA 17/11/67

PROJETO DE LEI Nº 182/67

ASSUNTO

Denominação de ruas de Oliveira uma
rua de Fortaleza

VEREADOR: Seridiano Montenegro

LEI Nº 3508 DE 13/12/67

DIOM Nº 3826 DE 21/12/68

ARQUIVO



MEA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 1508 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1967.

Denomina de MENEZES DE OLIVEIRA uma
rua de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - É denominada de MENEZES DE OLIVEIRA uma rua
de Fortaleza, em homenagem a Raimundo Menezes de Oliveira.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 13 de dezem-
bro de 1967.


José Barros de Alencar

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aprovado em 1ª discussão
Em 29/11/67
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 182 / 67

Proposto de Imprensa e Circulação
Em 29/11/67

Denomina de MENEZES DE OLIVEIRA
uma rua de Fortaleza.

Comissão de Urbanismo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Aprovado em 2ª discussão
Em 29/11/67
PRESIDENTE

Em 21.11.67

Art. 1º - É denominada de MENEZES DE OLIVEIRA uma rua de Fortaleza, em homenagem a Raimundo Menezes de Oliveira.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 17 de novembro de 1967.

Comissão de Redação Final

Em 29/11/67
PRESIDENTE

SERENIZO MONTENEGRO
VEREADOR SERENIZO MONTENEGRO

no nome Vereador para Celator.
Pravadas em 17 de Novembro de 67
Júlio César
Presidente

Dados biográficos:

Filho de Manoel Menezes de Oliveira (falecido) e de Maria Dina de Oliveira, nasceu no sítio Umburanas, Município de Jucás, aos 1º de janeiro de 1926. Teve uma infância sem regalia, como a maioria das crianças nascidas no sertão. Cêdo os seus pais fixaram residência na cidade, matriculando-o na escola pública, terminando seus estudos primários no Colégio São João dirigido pela professora Maria Áurea Leal Rodrigues Guerra.

Passou, então, a ajudar o seu pai no comércio. Advindo a sêca de 1942 se alista no serviço de emergência do DNOCS (antiga IPOCS) no trecho compreendido entre Jucás e Campos Sales. Concluída a estrada, estabeleceu-se com o ramo de mercearia, nêle demorando por pouco tempo, pois, o seu grande sonho era estudar na Capital cearense. Em princípios de 1944 desloca-se para Fortaleza, colocando-se, na loja "As Torres" de José Ramos Torres de Melo, amigo de seu pai, em virtude de pertencerem à maçonaria. Sentindo que o empreço não dava o suficiente para seu sustento e os estudos regressa a Jucás, para novamente voltar a Fortaleza em menos de um ano e, recomeçar a carreira de seus sonhos, isto é, o estudo e, conseqüentemente, o pergaminho. Aqui chegando, em princípios de 1945, consegue colocação de escriturário na firma Casa J. Lopes S.A.. Concomitantemente, matricula-se no Curso Euclides da Cunha - turno da noite -, com a finalidade de preparar-se para o exame do artigo 91 feito em outubro do ano seguinte no Colégio Estadual do Ceará (Liceu) logrando brilhante aprovação. Fez o curso científico no Liceu onde o conclui em 1949. Em 1950 ingressa na Faculdade Católica de Filosofia, bacharelando-se em 1952; em 1953 conclui na mesma faculdade o Curso de Licenciatura que lhe daria direito a lecionar em escola superior.

Mais ou menos, nesta mesma época deixa a firma Casa J. Lopes S.A. e passa a trabalhar na Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares-NESTLÉ com melhor salário, nela prestando, durante 9 anos e 6 meses seus valiosos serviços.

Durante o ano de 1954, no mês de fevereiro, contraiu núpcias com a srta Dra. Maria José Teixeira Soares, sua colega de turma na faculdade, filha do snr. Joaquim Arteiro Soares e de d. Isaira Teixeira Soares, de tradicionais famílias do município de Itapipoca. Seu casamento foi realizado na Igreja de N.S. do Navegantes pelo Pe. Pio Pinho de Oliveira, ex-vigário de Jucás, assistido pelo Pe. Guilherme Mirlenbrink MSF, então vigário de Jucás.

Deixando a NESTLÉ, passou a trabalhar com seu sogro no ramo de móveis e à noite, frequentava a Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Ceará. Em 1959, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. abre concurso para Técnico em Desenvolvimento Econômico. Da Bahia ao Maranhão inscreveram-se 3 candidatos, porém, ~~porém~~, êle foi o único que logrou aprovação. No dia 5 de janeiro de 1960 parte para Santiago do Chile para um estágio de um ano, patrocinado pela CIEF e pela OEA (Organização dos Estados Americanos). De regresso em 1961, fica lotado na administração central trabalhando no ETENE (Escritório Técnico de Estudos do Nordeste).

Em 1962, conclui seu curso de Bacharel em Ciências Econômicas.

Frequentemente, realizava pesquisas econômicas a serviço do Banco do

deste S.A., em estados de sua jurisdição. Assim é que, já estivera na Paraíba, R.G. do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia e outros.

Em 1964, presta concurso para Professor assistente (a nível ^{de} catedrático) da Cadeira de Estatística, da Faculdade de Ciências Econômicas. No dia 23 de junho de 1967 foi efetivado nesta cátedra, em virtude da aposentadoria do professor titular.

Na sua vida estudantil sempre destacou-se como um aluno exemplar e brilhante, sendo detentor de primeiros lugares. Frequentou, por vários anos, o Grêmio Cultural Humberto de Campos entidade que congregava intelectuais da Capital.

Na política, com a redemocratização do País, enfileirou-se à União Democrática Nacional, destacando-se a sua atuação como membro do Movimento Político Eduardo Gomes, entidade que congregava a mocidade política daquela época porém numa passagem temporária afastando-se definitivamente das lides políticas.

Prestou colaboração à Prefeitura Municipal de Fortaleza, como assessor técnico da Superintendência Municipal de Obras e Viação - SUOV convidado pelo almirante José Fontenele, então Superintendente daquela autarquia. Foi o autor do projeto de empréstimo da Prefeitura Municipal ao Banco do Nordeste, da ordem de 650 milhões de cruzeiros velhos, ^{para as obras da Av. Bezerra de Menezes,} que deu condições à administração Municipal Borges a concluir, em tempo récorde, àquela monumental obra.

Em janeiro de 1967 chefiou uma excursão de alunos da Faculdade de Ciências Econômicas à Buenos Aires, Argentina. De volta, de passagem pelo Rio de Janeiro recebeu convite do almirante José Fontenele, atualmente ali radicado, para trabalhar com o mesmo na Guanabara. Não aceitou o convite por não querer ausentar-se do Ceará.

Era membro da Grande Loja do Ceará (Maçonaria) e do Rotary Clube de Fortaleza-Oeste.

Grande amigo de sua terra natal, estava presente a todos os movimentos realizados na Capital cearense, que se destinasse a congregar os jucaenses, ou a ajudar em campanhas, que viessem em benefício à terra comum. Fez parte dos idos de 1950, da Colônia Jucaense, colaborando no jornalzinho "O SABUÇO", seu redator, depois denominada "Folha Jucaense" em virtude da repercussão negativa do nome do jornal em Jucás. Diga-se, de passagem, que a origem deste nome deu-se numa homenagem à rua do Sabuco, ~~hoje~~ atual Cel. Raimundo Gomes. Em 1966, com a companhia de vários conterrâneos ajudou a fundar a União Jucaense Cariús pelo Desenvolvimento, sendo o autor do projeto dos seus Estatutos.

Recentemente, recebera convites para estagiar um ano em Madrid (Espanha), como também, para visitar a China e os Estados Unidos.

Seu falecimento deu-se mais ou menos, às 16,30 horas, do dia 29 de junho de 1967, a dois quilômetros da cidade de Lages, no Rio Grande do Norte, vítima de um desastre automobilístico, quando seu carro uma camioneta Rural Willys colou-se com um caminhão Ford. Viajava a serviço do Banco do Nordeste e sua meta era a cidade de Maceió.

Deixa viúva a sra. Dra. Maria José Soares Menezes e os seguintes filhos todos menores: Antônio Fernando, Alexandre Jorge, Francisco José, Júlia Cândida, Ana Maria e Menezes Neto. Residem à Av. Jovita Feitosa nº 8 - Parque Ceará - Fortaleza (Ce.)



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 30 / 67
AO PROJETO DE LEI Nº 182/67

Dispensado de impressão e interdição

em

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

O vereador Seridião Montenegro apresentou à consideração / deste Legislativo o incluso projeto de lei que "denomina de MENEZES DÊ OLIVEIRA uma rua de Fortaleza, em homenagem a Raimundo Menezes / de Oliveira."

Raimundo Menezes de Oliveira, filho de Manoel Menezes de Oliveira e de Maria Dina de Oliveira, nasceu no município de Jucás, no dia 1º de janeiro de 1926. Fez seus primeiros estudos no Colégio São João, bacharelando-se depois na Faculdade Católica de Filosofia. Em 1962, conclui o curso de Bacharel em Ciências Econômicas. Em seguida, é nomeado, por concurso, Técnico em Desenvolvimento Econômico. Fez estágio em Santiago do Chile, patrocinado pela CIEP e pela Organização dos Estados Americanos. De regresso daquela cidade, participa da administração central, trabalhando no ETENE (Escritório Técnico de Estudos do Nordeste). Realizou diversas pesquisas a serviço daquele Banco, em estados de sua jurisdição. Foi professor catedrático da Cadeira de Estatística, da Faculdade de Ciências Econômicas.

Consideramos das mais justas e oportunas a homenagem de que trata o presente projeto, dando o seu nome a uma das ruas de nossa capital.

Com efeito, aquele ilustre cearense faz-se credor de tão alta distinção, tendo em vista que enalteceu a nossa terra nos diversos setores de atividades que abraçou.

Em tais condições, somos pela aprovação do projeto.

É o nosso parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 24 de novembro de 1967.

[Handwritten signature]

PRESIDENTE

RELATOR

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 182/67:

Denomina de MENEZES DE OLIVEIRA
uma rua de Fortaleza.

Aprovada.
[Signature]
em 30-11-67.
A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - É denominada de MENEZES DE OLIVEIRA uma rua de Fortaleza, em homenagem a Raimundo Menezes de Oliveira.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 30 de novembro de 1967.

Keytes Campos PRESIDENTE
Francisco Pozinho RELATOR
[Signature]



SQJ

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. nº 2.292/67.

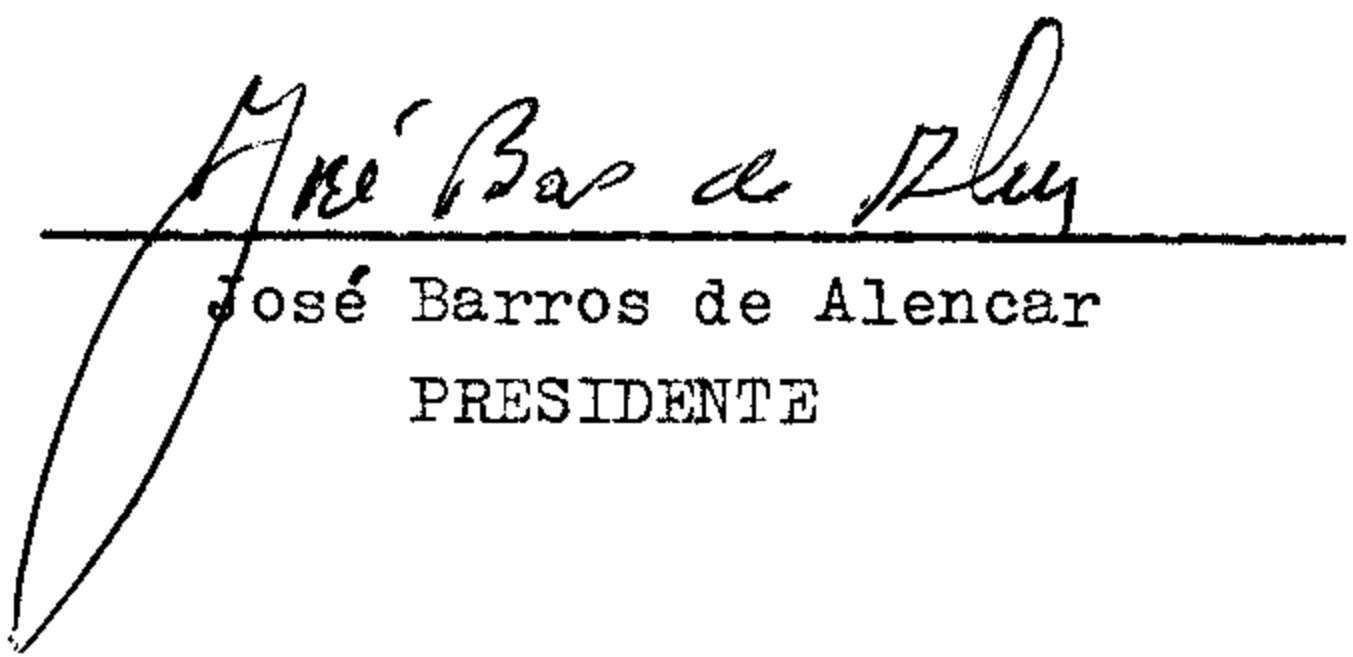
Fortaleza, 1º de dezembro de 1.967.

GABINETE DO PRESIDENTE
Nº de Protocolo 5363
Em 4 de dezembro de 1967
M. Mourato
Chefe de Serviço de Controle de Atos Officiais

Senhor Prefeito:

Na conformidade ao artigo 74, § 1º da lei nº 227, de 14 de junho de 1.948, combinado com o artigo 84, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a Vossa Excelência o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que denomina de MENEZES DE OLIVEIRA uma rua de Fortaleza.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência nossos protestos de elevado apreço e consideração.


José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº José Walter Barbosa Cavalcante
D.D. Prefeito Municipal de
F O R T A L E Z A.